

Sindicatos da UGT insistem na meia-pensão aos bancários reformados

Foi paga a meia-pensão, pelo Governo, à generalidade dos reformados e pensionistas, com exceção dos bancários. Pelo mesmo direito aos reformados e pensionistas bancários, a luta do MAIS, do SBC e do SBN não esmorece, bem pelo contrário, intensifica-se!

Desde os primeiros vislumbres de que os bancários reformados poderiam não beneficiar da meia-pensão instituída pelo Governo, de forma universal, para mitigar o brutal aumento da inflação, Mais Sindicato, SBC e SBN reagiram em defesa dos seus associados.

Iniciativas já realizadas:

- Interpelação aos Bancos, ao Governo e à Assembleia da República sobre os diplomas referentes ao “pacote legislativo”;
- Reunião com a Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, a quem foram expostos os argumentos sindicais;
- Entrega em Belém, ao Chefe da Casa Civil do Presidente da República, de um pedido de processo fiscalização sucessiva, previsto na Constituição, do “pacote legislativo” de mitigação da inflação;
- Concentração de centenas de bancários reformados em S. Bento, junto à residência oficial do Primeiro-Ministro, exigindo o pagamento da meia-pensão;
- Entrega, aos assessores de António Costa, de uma carta reivindicando o pagamento aos bancários reformados da meia pensão do “pacote legislativo”;
- Reuniões entre os Sindicatos da UGT e os bancos, com o objetivo de sensibilizá-los para esta injustiça e reivindicar a meia pensão para os reformados e pensionistas bancários.

Mais ações

Os Sindicatos não baixam os braços perante esta enorme injustiça e levarão até às últimas consequências o combate a esta medida discriminatória.

As Direções